

A FÉ E O ZELO



Vítor Quinta
Março 2023

Podemos dizer que o grau da nossa fé se revela no zelo, empenho, dedicação, entrega que colocamos no cumprimento da instrução que recebemos de Yeshua *HaMashiach*: “Ide e ensinai toda a criatura”. E como ensinaremos se não nos prepararmos primeiro?

Mas, se em nós houver uma disposição genuína de servirmos a YHWH e a Seu Filho Yeshua, então a aprendizagem que necessitamos virá a nós, gradualmente, pela revelação do Espírito Santo. Então, já instruídos, devemos cumprir com ousadia, zelo e confiança a instrução do Senhor dos senhores. Como se cumpriria a intenção do nosso Rei de *“chamar muitos para escolher alguns”* se não houvesse obreiros que fossem dedicados a este santo propósito? Se nos consideramos como zelosos servos do Altíssimo, então devemos fazer a nossa parte, anunciando a salvação das almas por Yeshua, O Cordeiro, a tempo e fora de tempo! Depois, a eleição vem Dele.

Sabemos que, na Sua segunda vinda O Rei irá premiar os servos que forem diligentes e fiéis na obra que lhes foi confiada. Esta certeza leva-nos a entender a parábola dos talentos, em que os mais diligentes fizeram como o seu Senhor esperava, multiplicaram os talentos que lhes haviam sido entregues quando seu Senhor se ausentou. Durante a sua ausência, trabalharam para obter os resultados que o seu Senhor esperava deles. Mas, um deles, temeroso, enterrou o talento que havia sido colocado à sua disposição. Quando aquele Senhor regressou e pediu contas àqueles servos, chamou de “bom e fiel servo” os que Lhe haviam apresentado resultados positivos, os que haviam multiplicado os talentos que o seu Senhor lhes havia entregue. Porém, ao que havia enterrado o único talento que Lhe tinha sido dado, a esse chamou de “mau servo, “negligente”, “servo inútil”, ditando-lhe a sentença: **“Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes”** – Mateus 25:14-30.

Esta parábola dá-nos um grande ensinamento. Assim o saibamos aplicar nas nossas vidas, aprendendo e trabalhando, com zelo e paciência, na seara do nosso Elohim que é o mundo. Se essa for a nossa atitude, podemos estar certos de sermos ajudados pelo Espírito do Altíssimo em tal tarefa, pois Ele não desampara os que O amam e Lhe são obedientes. A estes, estará destinado o grande galardão da vida eterna.

E, nesta obra de amor, sirvamos a YHWH com alegria e verdadeira entrega, confiando sempre que Ele nos ajuda neste santo propósito. Aprendamos com os exemplos dos obreiros fiéis do passado, em que muitos sofreram para obter resultados do seu trabalho, ainda que tenham passado por aflições. Paulo foi um destes obreiros, homem dedicado e fiel, que sofreu muitíssimo na sua missão de levar o evangelho do Messias Yeshua a muitos, e que nos deixou estes conselhos:

Romanos 12:9-16 – “O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; abençoai aos que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos”.

Não devemos encarar esta obra com ligeireza. Antes devemos preparar-nos, orando e estudando a Palavra, sabendo, antecipadamente, que o adversário das almas e seus agentes tratarão de colocar tropeços no nosso caminho. Até alguns a quem anunciamos estas verdades poderão virar-se contra nós. Não desanimemos por isso.

A este respeito O Mestre advertiu os seus seguidores das dificuldades que iriam encontrar no desempenho da missão que lhes foi atribuída:

Mateus 10:16-20 – “Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Acautelai-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregarão aos sinédrios e vos açoitarão nas suas sinagogas [como sucedeu a Paulo]; e sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios. Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como ou o que haveis de falar, porque, naquela mesma hora, vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós”.

Esta é a confiança que hoje mesmo podemos ter se nos dedicarmos a esta missão com o mesmo espírito que levou tantos ao longo dos séculos a sofrerem às mãos dos filhos de Satanás, mas cujo ânimo e fé não foram quebrados. Façamos antes soar bem alto a voz das nossas trombetas. Pode ser que alguma alma aceite ouvir a Palavra da Verdade para se salvar. Esta é a nossa recompensa imediata: levarmos a Verdade do Altíssimo aos corações dos que vivem em trevas espirituais e que, se não se arrependerem dos seus caminhos errados e se baptizarem no Nome de Yeshua, serão condenados. Depois, a recompensa dos fiéis virá com Yeshua, na Sua segunda vinda. Não olhemos para trás. Sejamos ousados!

O capítulo 11 da carta aos Hebreus fala-nos do martírio por que muitos fiéis passaram, sofrendo até à morte, por vezes atroz, como foi o caso dos que passaram pelas perseguições e pelas salas de tortura e fogueiras da abominável “santa” Inquisição católico-romana e das injustas sentenças do “Tribunal do Santo Ofício”, braços da igreja apóstata que é apelidada de “grande prostituta” em Apocalipse caps. 17, 18 e 19:1-3. Os santos sofreram até ao fim das suas vidas; sofreram e deram as suas vidas; porém, fizeram-no sabendo que teriam direito a viverem eternamente com Aquele que também Se entregou à morte por eles, Yeshua *HaMashiach*. Por isso foram firmes no cumprimento da missão que receberam. Todos eles confiaram na palavra do Rei:

Apocalipse 2:10b – **“Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”**.

Todos estes que se entregaram a esta santa missão revelaram uma fé activa, não uma “fé” morna, mortiça, hesitante. Todos eles se entregaram a esta obra santa por amor à Verdade do Altíssimo, tendo zelo na sua acção e tendo os seus corações firmados na promessa de salvação das suas almas por Yeshua.

Somos ensinados que a fé move montanhas. Então que as montanhas que nos sejam apresentadas no nosso caminho possam ser vencidas com a ajuda do Espírito Santo. Entreguemos-Lhe os nossos cuidados: Salmo 37:5.

O maior exemplo de fidelidade e entrega a uma missão é encontrado em Yeshua, O Filho do Elohim Altíssimo que, achado na condição de homem, Se entregou a uma morte atroz, para que, pelo sangue inocente que verteu, a salvação de muitos ficasse assegurada. Estes “muitos” são somente os que abraçam a fé e o testemunho do Salvador e caminham por fé e obediência em toda a Lei/Torá de YHWH, como nos é apontado em Isaías 8:16, 20 e em Hebreus 6:16-18. Porém, estes “muitos” são bem poucos face às multidões daqueles que se hão-de perder devido à sua rebeldia. Yeshua convida as almas sofredoras a abraçar a fé e o testemunho que Ele nos deu:

Mateus 11:28-30 – **“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”**.

Sim, Ele é “A Porta”, “O Caminho”, “A Verdade”, “A Vida”, “O Pastor das ovelhas”, “O Alef e O Tav”, “O primeiro e O último”, e ninguém pode chegar junto do Pai sem ser por Ele. Como vides que queremos apresentar frutos, temos de estar ligados à “videira verdadeira” que é Yeshua, pois, tal como Ele nos diz: **“Sem mim nada podeis fazer”**.

Pelo que aqui já ficou exposto, com base na Palavra do Altíssimo, podemos concluir que o zelo que empenhamos na obra que nos foi entregue pelo Messias Yeshua é proporcional à fé de cada obreiro ou o reflexo desta. Por isso mesmo nos é dito na parábola do semeador que, conforme o terreno onde a semente caia, assim será a produção que gera:

Mateus 13:8 – **“E outra [semente] caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outro, a trinta”**.

Ao olharmos para a História do Cristianismo encontramos inúmeros testemunhos de crentes que tiveram de enfrentar grandes tormentas em que muitos sofreram perseguições, privações e, até, a tortura e a morte, mas destacaram-se pelo exemplo, fidelidade e empenho que manifestaram nas suas vidas, afirmando a sua fé viva em Yeshua *HaMashiach* perante o mundo que os rodeava.

“O Livro dos Mártires” escrito no século XVI por John Fox (Foxe), apresenta-nos uma longa lista de crentes na fé de Yeshua *HaMashiach* que entregaram as suas vidas à obra para a qual se sentiram chamados pelo Altíssimo: a divulgação do evangelho da salvação. Como sabemos, um dos primeiros desses mártires da fé, que a própria Bíblia nos apresenta, foi Estevão, que morreu apedrejado às mãos de descrentes.

Eis o que nos ensina o Rei Salomão a respeito da Sabedoria do Todo-Poderoso, a Sua Lei/Torá, os Seus mandamentos, juízos, testemunhos e estatutos:

Provérbios 2:1-9 – “Filho meu, se aceites as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e, se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procuraes, então, entenderás o temor de YHWH e acharás o conhecimento de Deus. Porque YHWH dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os rectos; escudo é para os que caminham na sinceridade, para que guarde as veredas do juízo e conserve o caminho dos seus santos. Então, entenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas veredas””.

O amor à Verdade do Altíssimo e a esperança da salvação por Yeshua *HaMashiach* é que tem conduzido muitas almas a entregarem-se à missão que foi confiada aos profetas e aos apóstolos de Yeshua e também aos que lhes sucederam, e que a muitos ensinaram. Esta entrega ou obra que é realizada por amor a Yeshua, pode ser reconhecida como sendo o zelo que opera pela fé no coração dos justos. Estes compreendem que não devem guardar só para si a esperança da redenção e da vida eterna, pois esta dádiva foi entregue a toda a criatura que se arrepende dos seus caminhos desviados da santa Vontade do Altíssimo (a Sua Lei/Torá) e que, arrependendo-se, aceitam viver numa nova condição de vida, a espiritual.

Não confundamos as coisas. Não estamos a falar dos que semanalmente vão ouvir o pregador e nada alteram nas suas vidas. A essas almas, a Palavra não as fere como uma espada de dois gumes. Esses são os “crístãos mornos” que vivem acomodados e nem sequer cuidam em aprender a Verdade para ensinar outros. A fé destes é frouxa, apática, anémica, pelo que a mesma não se transforma em acção. Nesta condição não trabalham para apresentar almas para o reino. Muitos destes vão semanalmente à congregação para serem vistos e não para aprender e pôr os ensinamentos bíblicos em prática nas suas vidas. Yeshua, O Rei dos reis, diz acerca dos que são “mornos”:

Apocalipse 3:14-16 – “E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve:

Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus. Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Tomara que foras frio ou quente! Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu), aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te”.

A condenação destes está bem expressa nestas palavras. Este “**ouro provado no fogo**” é a santa Lei/Torá de YHWH que muitas congregações ditas “cristãs” rejeitam, ensinando os seus membros que a Lei/Torá foi abolida ou que Yeshua a pregou no madeiro ou, ainda, que a Lei é só para os judeus. Estes são falsos mestres. São mentirosos e o lugar final dos mentirosos é no lago de fogo.

Mas a fé viva sobrepõe-se aos medos e à cobardia: ao receio de “parecer mal perante a sociedade”, “ao receio de sofrer consequências nas nossas vidas”, “ao receio de perder amizades”, “ao medo de ir contra a corrente, i.e., contra o politicamente correcto”, etc. Porventura os santos do passado não enfrentaram hostilidades no mundo e não sofreram as suas consequências? Lembremos que os tímidos e medrosos em divulgar o evangelho da salvação por Yeshua já têm um lugar assegurado no lago de fogo onde serão destruídos, como nos é dito em:

Apocalipse 21:8 – “Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte”.

Toda a alma que nega a sua fé em Yeshua não receberá o galardão da vida eterna, que O Messias tem para entregar aos obreiros diligentes e fiéis. Ele sofreu para lhes assegurar o prémio da vida eterna, que Ele mesmo lhes dará na Sua vinda gloriosa:

Lucas 12:8-9 – “E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus. Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus”.

Paulo deixou-nos também este testemunho:

2.Timóteo 2:7-13 – “Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo. Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de David, ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho; pelo que sofre trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

Portanto, tudo soffro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna. Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos; se soffrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo”.

Não estamos a apelar ao sacrifício ou ao martírio, mas sim a uma entrega verdadeira e consciente que se deve reflectir na nossa maneira de viver e no testemunho que damos da nossa fé, procurando despertar os que ainda vivem em trevas espirituais. Não sejamos tímidos nem vagarosos no cuidado que pomos nas coisas do Altíssimo. Só assim teremos recompensa eterna.

Apocalipse 3:5 – “O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos”.

E a Palavra continua a estimular os que já se entregaram a Yeshua pelo baptismo das águas, a que sejam diligentes na missão de espalhar o evangelho da salvação por Yeshua, mostrando-nos o exemplo das formigas:

Provérbios 6:6-9 – “Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos e sê sábio. A qual, não tendo superior, nem oficial, nem dominador, prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?”

Na realidade, infelizmente para eles, muitos que se dizem crentes em Yeshua são preguiçosos, não mostrando qualquer empenho em seguir as instruções do Mestre. Qual será o galardão destes? Será que serão tratados como aquele servo que enterrou o talento que O seu Senhor lhe havia dado e não tinha resultados para Lhe apresentar?

Lembremos que nós servimos ao Elohim de justiça, que diz **“que ceifa onde não semeou e ajunta onde não espalhou”**: Mateus 25:24. Eis outro provérbio adequado aos que não se empenham na obra que lhes foi confiada:

Provérbios 13:4 – “O preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta”.

Hebreus 6:9-12 – “Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos. Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra e do trabalho da caridade que, para com o seu nome, mostrastes, enquanto servistes aos santos e ainda servis. Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança; para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que, pela fé e paciência, herdaram as promessas”.

Sim, sejamos diligentes e cuidadosos no trabalho da seara de YHWH para a qual O Mestre nos chamou. Instemos a tempo e fora de tempo com aqueles que andam hesitantes ou distanciados do caminho da Verdade. Façamos a obra de um evangelista empenhados, comprometidos com a Sua instrução. Se assim procedermos o nosso galardão será grande, será eterno.

Torna-se evidente que todo o ser humano que se empenha na obra do evangelho do Messias Yeshua encontra recompensa, pois é ajudado pelo Espírito do Altíssimo nesta santa tarefa e na sua vida pessoal... ao contrário daqueles que nada fazem, mas que esperam receber recompensa igual sem trabalhar. Enganam-se redondamente!

A Palavra do Todo-Poderoso é luz, vida, alimento e riqueza espiritual. Ela dá-nos algo que é mais valioso que o ouro. É isto mesmo que a Palavra nos ensina. Falando da santa Lei/Torá, é-nos dito:

Salmo 19:7-11 – “A lei de YHWH é perfeita e refrigera a alma; o testemunho de YHWH é fiel e dá sabedoria aos simplices. Os preceitos de YHWH são rectos e alegam o coração; o mandamento de YHWH é puro e alumia os olhos. O temor de YHWH é limpo e permanece eternamente; os juízos de YHWH são verdadeiros e justos juntamente. Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos. Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa”.

Esta “grande recompensa” é a vida eterna por Yeshua, O Rei vindouro!

Lembremos as palavras do apóstolo Tiago: **“A fé sem obras é morta”.**

Costuma dizer-se: “dos fracos não reza a História”, e nas coisas do Altíssimo não podemos mostrar-nos fracos. Se o formos, teremos a maior desilusão das nossas vidas, pois Ele só ajuda e premeia os que Lhe são fiéis.

Alertemos todos. Acordemos os que ainda estão dormindo!!!

AlleluYAH

.....